



MTPS

A preocupação com a retirada de direitos

Página 2

SAÚDE

Servidores querem retorno do diálogo

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO IX - Nº 101
Cuiabá - Maio de 2016

O compromisso

Acesse: www.sindsepm.org.br



SÓ DEUS NA CAUSA I

Impeachment, “Ponte para o Futuro” e PLP 257/2016. O que mais nos espera?

Um mês de maio recheado de insegurança política. A única certeza é a de que os trabalhadores, como sempre, serão os prejudicados.

No processo de votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara Federal, ficou evidente a participação infame da Federação das Indústrias no Estado de São Paulo (Fiesp), que em conclusão com os golpistas Michel Temer e Eduardo Cunha, querem reduzir ao máximo os benefícios do trabalhador, discutindo pautas como o fim do 13º salário e extensão da atividade terceirizada. Não por acaso a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado já aprovou o PLS 550/15, que extingue o pagamento por parte do empregador, da contribuição social de 10% do FGTS para o empregado demitido sem justa causa. O PLS pode ir a votação no plenário a qualquer momento.

Como se não bastasse, o governo federal enviou ao Congresso Nacional a Lei Complementar nº 257, de 22 de março de 2016 (PLP 257/16), propondo um conjunto de medidas de natureza fiscal que trata, entre outros assuntos, do refinanciamento das dívidas dos estados e do Distrito Federal para com a União e de alterações nos dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). “Entendemos que a dívida pública é um grave problema, mas penalizar tão somente o

trabalhador isso não podemos aceitar. Um amplo debate se faz necessário e iremos para a rua protestar quantas vezes forem necessárias”, diz o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso (Sindsepm), Carlos Alberto de Almeida.

Vários itens dessa proposta alteram limites para as despesas públicas, em especial, para as despesas com pessoal da administração pública, impactando diretamente o emprego, as condições salariais e o processo de negociação coletiva dos servidores públicos das três esferas, sem contar a suspensão de concurso público, congelamento de salários, incentivo ao plano de demissão voluntária (PDV) e cancelamento temporário da valorização anual do salário mínimo, o que atingiria também trabalhadores do setor privado.

Ponte para o futuro? - Caso Michel Temer consiga assumir a presidência da República, o mesmo já tem uma plataforma de governo chamada “Ponte para o futuro”, lançada em outubro de 2015, prevendo a certeza o golpe. Esta “ponte”, que está mais para uma “pinguela”, prega o retrocesso de conquistas previstas na Constituição de 1988, com o fim das despesas constitucionais obrigatórias com

saúde e educação que passariam a ser estabelecidos anualmente. Outro atraso, entre muitos, é o fim das indexações para salários e benefícios da previdência. É isso o que nos espera, trabalhadores!

De condenado a presidente - Estamos passando um período sombrio, com o pior Congresso Nacional de toda a história, que tem à frente Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o primeiro parlamentar no exercício do mandato a se tornar réu da

Operação Lava Jato pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Cunha foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por 10 votos a zero, mas a cassação precisa ser provada pela maioria dos votos dos 513 deputados. E claro que isso não vai acontecer. Pior, corremos o risco dele se tornar presidente da nação, caso o vice Michel Temer seja incluído no processo do impeachment da Dilma. Ai sim, seremos reconhecida-mente uma República das Bananas!

Foto: ABr



Congresso Nacional: Complô contra trabalhadores acirra disputa pelos nossos direitos

1 DE MAIO

DIA DO TRABALHADOR

parabéns a tod@s!

Estamos na luta, sempre!

SINDSEP-MT

Empregados da Ebserh propõem paralisação de 48 horas

Representantes dos empregados da Ebserh e o Distrito Federal, se reuniram no dia 15 do mês passado na sede da Condsef, onde realizaram plenária nacional da categoria. No centro do debate estavam pendências do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015/2016, debate sobre conteúdo do ACT 2016/2017, além da definição de ações para reforçar o processo de mobilização dos empregados. Entre as ações já feitas pela Condsef está a formalização de um termo aditivo ao acordo vigente solicitando que o mesmo seja prorrogado até a efetivação das negociações e celebração do novo ACT. A data base da categoria é março. Na plenária, a categoria aprovou uma paralisação de 48 horas nos dias 10 e 11 de maio. O objetivo é reforçar a unidade entre os empregados e organizar agendas de mobilização pelo acordo coletivo. Assembleias devem acontecer até o dia 29 deste mês para discutir esses calendários de mobilização. Outro tema debatido na plenária nacional dos empregados da Ebserh foi uma notificação recebida pela Condsef do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A notificação vem de ação impetrada pela Procuradoria Geral da União (PGU) com objetivo de anular uma cláusula (nº16) do ACT 2015/2016. A cláusula trata de concessão pela Ebserh de dois abonos anuais de ponto, não cumulativos. A Condsef tem quinze dias para apresentar a defesa e sua assessoria jurídica já está trabalhando para apresentar a resposta no devido prazo legal. (Com Condsef)

Helder Molina ministra curso de formação sindical este mês



O Sindsep-MT estará realizando nos dias 13 e 14 deste mês, na Estância 3J, em Poconé, o Curso de Formação Sindical, ministrado pelo cuiabano e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Helder Molina, que também é reconhecido pelo seu trabalho como consultor e assessor de formação e planejamento institucional, estudos e projetos sindicais. Recentemente participou em Cuiabá do Encontro Estadual da Juventude do Sintep-MT. Fará parte também o secretário-geral da Condsef, Sérgio Ronaldo, sempre presente nas ações do Sindsep.

Fotos: Mário Hashimoto



SÓ DEUS NA CAUSA II

Servidores preocupados com retirada de direitos

Além da luta contra o PLP 257, servidores temem o não cumprimento do reajuste de 10,8%

Servidores do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) de 17 estados participaram do encontro nacional onde discutiram pautas específicas da categoria que incluem negociação permanente (Gpcot), plano de saúde da Geap, reestruturação da carreira entre outros. Outro assunto bastante discutido foi sobre as ameaças mais recentes ao conjunto dos trabalhadores e o clima de instabilidade política e econômica que toma conta do país. A categoria está unida em torno da luta contra o PLP 257/16 que propõe uma reforma administrativa profunda no setor público com retirada de direitos.

Há preocupação ainda com o cumprimento de acordos que foram firmados ao longo do ano passado. Entre eles está reajuste de 10,8% dividido em dois anos (ago/16 e jan/17) firmado com cerca de 90% dos servidores do Executivo. Os servidores do MTPS estão atentos. Assim como o restante dos setores que tem acordos firmados a categoria vai pressionar para garantir que não haja retrocessos nesse cenário e não aceitará pagar por essa crise.

Pauta específica – Além de combater as ameaças ao conjunto do funcionalismo, os servidores do MTPS também definiram prioridades de sua pauta específica. A luta por uma gratificação nos moldes daquele concedida à fiscalização está nessa lista. Além disso, a luta pela isonomia salarial com o Seguro Social, reposição de demandas nos moldes já acordados com servidores da Saúde e redução da jornada de trabalho para 30 horas sem redução salarial estão entre os itens da pauta. Há ainda a preocupação em garantir melhorias para o plano de saúde que atende a maioria dos servidores, a Geap. Os servidores aprovaram no encontro um ato conjunto com outras entidades nacionais em frente à Geap para denunciar as irregularidades e defender a realização de um seminário para debater os planos de autogestão.

No encontro, os servidores do MTPS aprovaram uma carta com pedido de audiência com o ministro Miguel Rossetto para discutir três

itens centrais: 1) reposição de demandas oriundas de greves legítimas realizadas em 2010, 2012 e 2015; 2) alteração da Portaria 2551/10 que restringe participação de servidores em atividades sindicais e 3) reestruturação do Gpcot. O importante nesse momento é manter toda a categoria unida em torno da garantia e manutenção de direitos, avanços e investimentos que possam tirar a economia da estagnação e consolidar um ciclo de crescimento com justiça social para o Brasil.

Mais encontros - A Condsef enviou para suas entidades filiadas, convocatórias para encontros de nove setores de sua base. Os encontros setoriais vão ocorrer nos dias 13 e 20 de maio. No dia 13 se reúnem representantes dos servidores dos Ex-Territórios, da Ciência e Tecnologia, da Área Agrária e Aposentados e Pensionistas. No dia 20 de maio promoverão seus encontros representantes dos servidores de Infraestrutura, Anistiados, Civis de Órgãos Militares, Área Ambiental e Administrativos Fazendários. Além de debater a complexa conjuntura econômica e política, os servidores terão a oportunidade de levantar prioridades específicas de cada categoria, além de traçar ações para buscar cumprimento de acordos já firmados e avanços nos processos de negociações para temas de cada setor e que ainda não foram retomados.

Já se reuniram, este mês, em Brasília servidores da Saúde, do Trabalho e Previdência, da AGU e da Cultura. Nesses encontros as crises política e econômica que tomam conta do cenário mereceram destaque. Há, entre os servidores, uma preocupação com a morosidade na apreciação de projetos que estão no Congresso Nacional e foram fruto de acordos firmados com o governo no processo de negociações do ano passado. Entre os itens mais esperados estão mudanças em regra que garante a média dos últimos cinco anos das gratificações para fins de aposentadoria. Os projetos ainda preveem reajuste de 10,8% em dois anos (ago/16 e jan/17) – já bem abaixo da inflação – para quase 90% das categorias. (Com Condsef)

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: sindsepmt@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL Motta - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD - MAPA; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHÃES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRDES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DEMITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DEMITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

SÓ DEUS NA CAUSA III

Servidores da Saúde querem retorno do diálogo com o MP

Temas como estratégias para barrar o PLP 257 e eleição na Capesesp foram debatidos

Mais de 80 representantes dos servidores da Saúde (MS, Funasa e Sesai) de 21 estados e o Distrito Federal, se reuniram no dia 19, em Brasília. Entre os temas tratados as crises política e econômica ganharam atenção especial já que tem potencial para comprometer a pauta reivindicatória e trazem insegurança ao cenário de avanços que precisam e vão continuar sendo buscados. Entre as decisões do encontro está o envio pela Condsef de solicitação à CUT Nacional para que se convoque uma reunião ampliada com servidores das esferas Federal, Estadual e Municipal para debater estratégias contra o PLP 257/16.

Este PLP prevê o alongamento da dívida dos Estados e inclui uma série de condicionantes que retiram direitos de servidores públicos e também trabalhadores da iniciativa privada, pois propõe interrupção da política de valorização do salário mínimo. O conjunto de propostas contidas nesse PLP tem sido chamado de pacote anti-serviço público e precisa ser barrado. Portanto, entre os itens do plano de lutas aprovado no encontro está a retirada imediata do projeto do Congresso Nacional.

Além desse PLP outros projetos precisam ser acompanhados pela categoria. A Condsef, para isso, deve, em conjunto com suas filiadas, organizar e promover um trabalho de força tarefa permanente para atuar no Congresso.

Além das pautas específicas dos servidores da Saúde, Funasa, Sesai, cedidos da Funasa ao SUS o encontro também debateu as eleições na Capesesp, plano de saúde de autogestão da categoria. Foi aprovado o apoio à chapa com representação dos trabalhadores “Cuidar do que é nosso”. Estão também na lista de cobranças os projetos fruto de acordos firmados com o go-

Foto: Mario Hashimoto



verno no ano passado e que, entre outras questões, prevê reajuste de 10,8% em dois anos (ago/16 e jan/17) a cerca de 90% dos servidores do Executivo. Os servidores da Saúde também devem pressionar pela aprovação da PEC 17/15 que trata da situação dos intoxicados da Funasa.

Retomada das negociações – A categoria também deve pressionar para que o Ministério do Planejamento retome o debate sobre pendências ainda instaladas no processo de diálogo permanente com o governo. Nesse bojo estão: busca do cumprimento ao termo assinado entre Condsef, Planejamento e IEC; a busca da imediata redistribuição dos servidores da Funasa que atuam em Atenção Básica à Saúde para o MS; intensificar ações para resolver problemas da insalubridade e Gacen dos servidores. Segue ainda entre as pautas prioritárias definidas nesse encontro a luta pela criação da Gratificação de Atividade em Saúde Pública (GASP). A regulamentação da jornada de trabalho na Saúde Indígena daqueles que prestam serviço em aldeias também está no item de pendências a serem debatidas.

A Condsef deve cobrar o funcionamento permanente das mesas locais de negociação instaladas no MS dos estados e a instalação imediata desse espaço de diálogo onde ainda não esteja acontecendo. (Com Condsef)



Duas chapas concorrem à direção da FENAJ

Encerrado no dia 25 de abril o prazo de inscrições para as eleições da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), duas chapas para a direção e 9 candidaturas para a Comissão Nacional de Ética habilitaram-se para a disputa. A eleição direta da Federação será de 19 a 21 de julho.

A Comissão Eleitoral Nacional (CEN) concentra-se, agora, em analisar se a documentação das candidaturas à Comissão Nacional de Ética e as da chapa 1, "Sou FENAJ! Em defesa da Democracia, do Jornalismo e dos Jornalistas", e da chapa 2, " Hora de Reagir: Renovar a FENAJ em defesa dos jornalistas", estão de acordo com o que estipula o Estatuto e Regimento Eleitoral da Federação.

Se na análise alguma candidatura for impugnada, a CEN abrirá prazo para substituições e posterior homologação das chapas e candidaturas inscritas.

Maria José Braga, jornalista de Goiás e atual vice-presidente da FENAJ, é a candidata à presidência da Federação pela chapa 1. Já a chapa 2 é encabeçada por Jonas Valente, da coordenação geral do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal. (Assessoria Fenaj)

1 ano do Massacre de '29 de abril': milhares seguiram em marcha

Rostos determinados, passos firmes, vozes unidas, em um coro emocionado, anunciava pelo trajeto entre a Praça Santos Andrade e o Palácio Iguazu: “Eu ‘tô na luta e vou ficar!”. Sim, um ano após o episódio que entrou na história como o ‘Massacre do 29 de abril’, mais de 25 mil pessoas – entre educadores(as), servidores(as) estaduais, estudantes, pais e mães, integrantes dos movimentos sociais e sindicais – engrossaram uma das maiores marchas organizada pelos(as) trabalhadores(as) nos últimos anos. Todos(as), sem dúvida, na corajosa luta. E a população de Curitiba pode ver, mais uma vez, que a violência cometida contra os(as) trabalhadores(as), há um ano, só fortaleceu as categorias. “Somos como os bambus do ditado chinês, que envergam, mas não se quebram”, descreveu o presidente da APP-Sindicato, o professor Hermes Silva Leão.



Ainda na Santos Andrade, os(as) educadores(as) do Paraná receberam o apoio fraterno de representantes dos(as) trabalhadores(as) da Educação de várias partes do país. ‘Abraços’ e apoio foram enviados por colegas da Bahia, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Todos(as) participando do ato nacional organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE): a 17ª Semana Nacional em Defesa da Educação Pública que, este ano, teve seu evento principal no Paraná, em virtude do ato organizado pelo Fórum de Lutas 29 de Abril. (APP Sindicato)

Seeb/MT realizará curso de formação sindical sobre a CCT

O Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB/MT) realizará na sexta-feira, (06.05) curso de formação Sindical em torno da Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários e Financeiros (CCT). O evento será realizado no auditório do Hotel Mato Grosso Palace, (Rua Joaquim Murtinho, 170 – Centro), das 9h às 15h.

O Curso de Formação Sindical tem por objetivo promover a formação política dos novos dirigentes e delegados sindicais que tomarão posse neste dia 06 e conduzirão o Sindicato até 2020.

A formação também visa dar suporte aos novos dirigentes para que possam conscientizar os bancários e bancárias sobre os seus direitos e sobre as questões que perpassam os eixos específicos de reivindicação da categoria, como saúde, condições de trabalho, emprego e remuneração, a fim de ampliar a participação política no Sindicato. (Assessoria Seeb)

Aposentado e pensionista

Evite a suspensão do seu pagamento

O cadastramento deve ser feito em qualquer agência do Banco do Brasil, da Caixa ou do Banco de Brasília - BRB. Se você recebe seu pagamento por meio de um desses bancos, deverá realizar o seu cadastramento em qualquer agência do seu banco.

Se você recebe por meio de outro banco, procure uma das agências desses três bancos.

Você deve levar um documento oficial de identificação com foto e CPF.

Quem estiver impossibilitado de comparecer a uma agência bancária deve ligar para a Central de Atendimento Alô SEGEP (0800-978-23-28) ou para a Unidade de Recursos Humanos do seu órgão vinculante e solicitar uma visita domiciliar.

Não esqueça: O cadastramento é no banco, é obrigatório e anual, sempre no mês do seu aniversário.

O não comparecimento sem justificativa acarretará na suspensão do pagamento do benefício. O restabelecimento do pagamento do provento, ou pensão, ficará condicionado à efetivação da atualização cadastral.

Fique atento para evitar maiores aborrecimentos.

